

ANEXO B**REDAÇÕES DA PROPOSTA INTERMEDIÁRIA DE LEITURA SOB A
PERSPECTIVA
INTERTEXTUAL COM FÁBULAS E PROVÉRBIOS****TEXTO-BASE: FÁBULA “A FESTA NO CÉU” E PROVÉRBIOS**

①

O velho, o menino e o burro

Atmos!

Um velho senhor vinha puxando seu burro com a ajuda de um menino.

Lá se foi até encontrar dois viajantes que falaram:

- Veja o pobre velho que está se esforçando com um burro para montar perto dele.

Com este comentário, o velho montou no burro e foi seguindo até encontrar duas moças que falaram:

parágrafo - Olha só esse velho folgado que fica montado enquanto o menino trabalha para puxá-lo.

Demais delongas eles trocaram.

Eles estavam perto da igreja e um padre falou:

- Cuidado do burro que está com esse peso todo!

Então, eles começaram a carregar o burro. Ao chegar a cidade, ouviram:

- Ha! Ha! Ha! Dois burros carregando o Terceiro.

Moral: Quem quer agradar a todos não consegue agradar ninguém.

Rio, 11/06/11. ² Breno Fonseca
Robello (09/21)

Redação (recontar a FÁBULA)
"Festa no céu"

Todos os pássaros estavam animados para a festa no céu anual. Com inveja dos animais voadores, o sapo resolveu ir a festa, mas não sabia como.

- Você sei mesmo a festa, sapo? - perguntou o urubeu.

- Bom, já estou vindo! - respondeu o sapo.

- Então até lá! - falou animado o urubeu, mas ele também não sabia como, o sapo iria a festa no céu, sendo que anfíbios não voam.

O sapo saiu pulando por aí, pensando em um jeito de subir e ir a festa.

Então, de repente ele se lembrou que o urubeu havia mencionado que todo ano tocava violão e foi direto na direção do violão.

Quando chegou no violão, entrou e se escondeu lá dentro, de um modo que ele não caísse, não fosse visto pelo urubeu e nem pelos outros pássaros que na festa estariam.

Já chegando na festa, o sapo pulou discretamente ao violão e foi pulando até a festa. Quando lá, todos ficaram surpresos com o fato de ele ter chegado lá e perguntaram como ele havia chegado, mas ele não respondeu.

14/06/11

Quando acabou a festa, ele se escondeu momentaneamente no sótão do clube, que estava em um canto escondido do palácio e, depois de alguns minutos, o clube veio e começou a descer para o chão de novo.

Mas, durante o vôo, o rapto cometeu um erro fatal: mudou de posição e o clube viu ele.

— Ué, então é assim que você se desloca no ar, éim! — exclamou o clube, com raiva.

Então a ave virou o sótão e o rapto saiu.

No meio da queda, o rapto avistou que, no chão, haviam algumas pedrinhas. Então ele disse, se dirigindo a elas:

— Faziam! — disse num tom de ordem e de medo ao mesmo tempo.

E por incrível que pareça, elas se moveram para o lado.

Mas não adiantou nada, o rapto se quebrou todo quando bateu com força no chão de pedra e terra.

FIM

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 2011

(3)

Nome: Camila Costa Ferreira Turma: 602 nº: 07

✓ A festa no céu

Era uma vez um sapo muito intrometido e curioso. Um dia ele ouviu falar de uma festa no céu e ficou decidido para ir, mas não sabia como ir lá. Ele ficou andando e pensando, até que viu a urubú tocando sua viola. O sapo parou e perguntou ao urubú:

— Você irá à festa no céu?

O urubú disse que iria e disse que também levaria sua viola para tocar lá. Foi assim que o sapo teve uma ideia. D.

No dia seguinte, o sapo foi até a viola do urubú e entrou nela, enquanto o urubú se arrumava. Depois de um tempinho o urubú pegou a viola e foi, sentiu um pouco mais de peso, mas nem ligou. Chegando lá, o urubú deixou sua viola encostada numa mesa e o sapo pulou dela discretamente e todos ficaram impressionados quando saíram. No final da festa, ele saltou para a viola, mas como tinha comido muito, ficou muito pesado.

O urubú pegou a viola, mas estava tão pesado que ele deixou cair, com o sapo dentro. Quando caiu o sapo ficou todo machucado.

Moral: Só vá onde for convidado.

④

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 2011
 Colégio Pedro II - Unidade Suzuca II

Nome: Camila da Silva Nascimento

Turma: 602

nº: 08

Professora: Valéria Cristina

A festa no céu

Um dia muito lindo, todos os animais foram convidados para uma festa que haveria no céu e o papo todo arrumado e o urubu perguntou ao papo:

- Como o senhor pretende ir à festa no céu?

- "Ué você" não precisa saber! mas você vai me ver lá!

É então papo viu que o urubu já ia indo para a festa com seu violão resolveu entrar dentro do violão.

Chegando lá saiu rapidamente do violão e foi comer algo. O urubu quando viu o papo falou:

- Bem que você disse que ia vir!

É saiu sem esperar a resposta.

Quando já era tarde e festa já tinha acabado o papo foi procurar o urubu para ir embora, quando achou-o ele já estava com o violão se despedindo e então o papo saiu correndo e entrou no violão mas o urubu viu e lá do alto virou o violão e o papo caiu com uma cima de umas pedrinhas

Já vá onde você for capaz
 Moral

5

18/06/14

Colégio Pedro II - Unidade Tijuca I
 Rio de Janeiro, 18 de junho de 2014.
 Nome: Carolina Gomes nº: 09 T: 602

A festa no céu: ✓

Um dia um sapo muito esperto ficou sabendo de uma festa no céu, onde só os animais que moram no céu, o sapo então disfarçou-se apostou com todos que ele estaria nesta festa, assim, ficou sabendo que o urubu levaria seu voo para lá.

Então, de manhã no dia da festa no céu o sapo levei entrou dentro do voo do urubu e espalhou ele lá para festa. O urubu não desconfiou de nada, mas ali a festa acabou então o sapo espalhou o urubu se afastar do voo e saiu, falando para todos os animais:

operação abrir voo no lugar
 todos os animais ficaram espantados pensando como ele teria conseguido chegar ali lá. Mas a festa continuou um pouco antes de acabar a festa, sendo que o urubu estava longe do voo, se despediu de todos e com muito cuidado, entrou no voo. O uru-

18/06/11

5

2. Então, depois de uma hora, ele despe-
 diu de todos e pegou seu
 violão e saiu.

No meio do caminho o
 urubu vendo que o violão
 estava pesado, balançou e saiu
 com um barulho, então, chegou para dentro
 do violão, viu o sapo e disse:

- Ah, é assim que você me
 vê? Então aprenda lição!

Balançou um pouco o
 violão, e o urubu para baixo dei-
 xando então o sapo cair. Então o
 sapo gritou:

- Socorro! Socorro! Vou cair!

E o sapo então chegando
 perto do chão gritou novamente:

- Saíam pedras! - E as pedras
 saíram.

Então o sapo caiu no
 chão, ele machucou muito, ficou
 muito mal, todo quebrado.

Moral: Se vai com o conserto
 de.

Daniella
Pereira
Araújo

6

Colégio Pedro II Unidade
Lijuca

Nome: Daniella Pereira Araújo

Data: 19/06/11 Número: 11 Turma: 602

Festa no Céu

Certo dia, entre as bridas da floresta, espalhou-se um boato de que haveria uma grande festa no céu, mas só para as bridas que voavam.


As aves animadíssimas, com entusiasmo, começaram a se gabar, pois eram as únicas que podiam ir. Um sapo muito malandro ao ver as aves se gabando teve uma ideia e disse:

-Eu vou a esta festa, eu fui convidado!

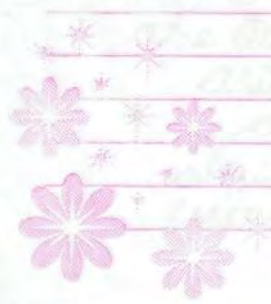
Todos começaram a rir, mas ele nem ligava, sabia que tinha um plano, o sapo foi cheio de picadas por semanas.

Dias depois, e horas antes da festa, o sapo vai até a casa do trubá, e enquanto ele não está por perto ele entrou dentro de sua viola. Chegando na festa, o sapo saiu da viola bem do momento sem que

kajoma


 O - ^{na} ~~vino~~, na festa a rapa
 se divertiu^u, pulou, cantou, bebeu,
 fez tudo que tinha direito.
 Na hora de ir em casa ^{embora}
 ele na viola de noivo ^{mas acabou}
 dormindo, e se meximentando muito,
 ele se meximentou tanto que o
 umbu desalibiu^u e ele despenhou de
 lá do cima, pois o umbu de
 Santa Rita girou a noite de
 valeu mas pedras do rio, e hoje em
 dia esta todo mirrado.

Moral: Quem mente pode acabar
 se machucando!!



7

Colégio Pedro II - Unidade Siqueira II
 Nome: Germana Botelho Campesino Netto
 Profª: Valéria Cristina

A lebre e a tartaruga

Em um dia ensolarado, em uma pequena floresta que vivia muitos animais, morava também uma lebre.

A lebre se gabava por ser um animal muito veloz. Ela dizia que corria mais do que todos. Nesse mesmo dia ensolarado, uma lenta tartaruga se cansou das coisas que a lebre falava e resolveu apostar uma corrida.

A lebre ria, achava que podia vencê-la.

No dia da corrida, assim que deram a partida, a lebre saiu correndo e pulando rapidamente. Ela ficou tão longe, mais tão longe da tartaruga que resolveu parar para descansar. Descansou tanto que acabou dormindo.

Passou um longo tempo ela acordou.


Em volta ainda estava tudoazio. Então, ela continuou correndo até a linha de chegada. E quando chegou, só viu a tartaruga levantando um troféu.

Moral: Derroçar se vai ao longe.

Murilo

Temas da Mônica Jovem

8


 Rio de Janeiro, 19 de Junho de 2011
 Colégio Pedro II - Unidade Ligeira II

Aluna: Fernanda Sant'Ana n.º 13 T: 602

Fábula: A festa no céu.

(Revisão da Fernanda Sant'Ana.)

Entre os bichos da floresta, espalhou-se a notícia de que haveria uma festa no céu.

Porém, só foram convidados os animais que voam. As aves ficaram animadíssimas com a notícia, começaram a falar da festa por todos os cantos da floresta.

As aves aproveitaram para provocar inveja nos outros animais, que não podiam voar. Um sapo muito malandro, que vivia no brejo, lá no meio da floresta, ficou com muita vontade de participar do evento. Achou que iria de qualquer jeito, e saiu espalhando para todos, que também fora convidado.

Então o sapo perguntou ao seu amigo urubu, se ele iria na festa. e o urubu disse que sim.

No dia da festa o sapo entrou na risca do urubu e foi a festa de 'carona' com ele.

O sapo se divertiu muito no

Justa na volta, o sapo entrou de
 novo na vida do urubu. Quando
 o urubu foi estava voando nas altu-
 ras, o urubu sentiu algo se mexendo den-
 tro da vida e quando ele olhou dentro
 da vida e viu o sapo, ele o olhou lá
 do alto, no chão.

O sapo não morreu, ^{mas} mais ele apren-
 deu uma coisa:

Só vai a onde você é capaz.

9

08.06.55

Colégio Pedro II - Unidade Tijuca II
 Aluna: Isabella f. Cunha

O rato da cidade e o rato do campo

Certo ratinho da cidade resolveu conquistar um compadre que morava no mato. E convidou-o para o festim, mandando lugar e hora.

Veio o rato da roça, e logo de entrada muito se admirou do luxo de seu amigo. A mesa era um tapete oriental, e os manjares eram coisa papa-fina: quijo-de-reino, presunto, pão-de-ló, etc.

Na festa, o melhor era a comida. O rato saiu de lá e foi para casa.

Mais tarde, ele voltou para continuar a jantar.

O cachorro aconteceu novamente.

- Vou embora. Aqui tá muito bom e bonito. Melhor é roubar o meu grão de milho no porreço em casa do que fumar de gulodices. - Disse o rato do campo.

Moral: Nunca se deixe levar pela falsidade.

(10)

Rio, 17/06/2011.

Nome: João Guilherme N.º: 18 T.º: 602.

A festa no céu.

As aves sabiam de uma festa no céu. Então elas ficaram zombando dos animais que não podiam voar. Depois um animal falou que ia à festa mesmo não podendo voar, foi o sapo. Foi que não querendo ficar para trás disse que ia à festa.

Foi uma gargalhada no céu, os bichos riram do sapo e as aves ainda mais. Diziam que ele era pesado e não podia voar. O sapo tinha um plano.

O plano do sapo era pegar uma coroa com o urubu. Ele prometeu várias coisas e conversou com o urubu. Depois as ideias dele ir embora ele foi para o quarto do urubu, lá tinha uma rede e sem pensar entrou na rede.


Então o urubu levou a rede até a festa e, por acaso o sapo também. O sapo ficou se gabando porca as aves espantadas. Quando a festa terminou o sapo foi correndo até a rede onde se estabeleceu.

É lá chegou o urubu e foram embora. O urubu foi tocando a rede até sua casa. Mas o sapo se mexeu e o urubu sentiu um barulho, quando olhou dentro da rede, o sapo estava lá.

O urubu estava se sentindo um idiota por ter dado uma coroa ao folgado. Tinha uma ideia, dar um castigo. Então jogou o sapo do alto e ele caiu nas pedras.



PURA

Nome: Alana Olívia Paiva Ribeiro 
 Turma: 605 N°: 16 Data: 21/06/2011



A FESTA NO CÉU

Em um dia de muita festa, o urubu estava se acordando com seu riolão e saiu o sapo. Pausou e começou a dialogar com ele.

- Olá, Sapo, meu caro. Não posso falar muito pois vou estar indo para a festa no céu.

- Eu também vou! - disse o sapo.

- Bom, então me segue lá! Inocente falou o urubu, que se riou e saiu se acordando.

Sem pensar 2 segundos, o sapo pulou dentro do instrumento e ficou feliz da vida, pois ia para a festa das aves, que só as aves conseguiram ir.

Quando chegaram lá, rapidamente o sapo pulou para fora do riolão e foi falar com seus amigos. O urubu, mesmo sabendo que o sapo iria, ficou pensando... Como?

O sapo deu um arrotinho na pista, mas como toda festa acaba, chegou a hora de se despedir. O urubu deu tchau e saiu, sem perceber que o sapo estava logo atrás, tentando pular em seu instrumento. O urubu saiu se acordando, mas com a mesma

pergunta na cabeça... Como ele conseguiu?

Feliz da vida, o urubu percebeu que havia alguma coisa dentro de seu riolão. Quando viu o sapo, entendeu o que tanto estava deixando abismado.



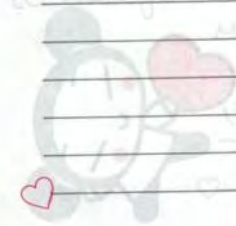
PUEZA



♥ - Agora sei como será conseguir chegar na festa maravilhosa! - disse o urubu, sem a-creditar. ♥

Mas naquele instante, como o urubu era muito medroso o sapo acabou caindo e se estabelecendo no chão.

♥ Moral da história: Quem engana os outros engana a si mesmo. ♥



(12)

Colégio Pedro II - Unidade Tijuca I
 Rua de Janeiro, 17 de junho de 2017
 Nome: Letícia S. M. Rêgo nº 21 T: 602

S	T	Q	Q	S	S	D
M	T	W	T	F	S	S

A Festa no Céu

Um dia o urubu perguntou para o sapo se ele iria na festa no céu. O sapo falou que iria, mas como ele não sabia voar, foi no vidão do urubu (dentro).

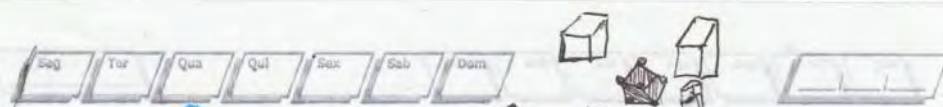
O sapo se divertiu na festa toda e os outros animais queriam saber como ele chegou na festa se ele não sabe voar.

Na hora de ir embora o sapo entrou de novo no vidão do urubu.

Mas no meio do caminho, o urubu descobriu que o sapo estava lá dentro e jogou ele lá de cima.

O sapo colando, falou para as pedras se afastarem, mas elas não se afastaram e o sapo se esburacou no chão.

Moral: A curiosidade mata o gato.



Eric 15-1-2005

(13)

O velho, o menino e o burro

Num dia, um menino, um velho e seu burro estavam caminhando.

Então, numa colina dois homens conversando falaram entre si:

— Olha aquele velho está caminhando a pé em vez de montar no burro.

O velho e o menino se olharam. Então o velho montou no burro e seguiu caminho. Logo depois na cidade uma mulher falou:

— Simha venha ver que diacaso o velho montado no burro e o menino a pé.

O velho e o menino se olharam de novo. Então o menino montou no burro e seguiu caminho.

Depois um padre falou que absurdo o burro ali sofrendo e o garoto no bem bom.

No final o velho eo menino carregaram o burro.

MORAL: Quem tenta a todos agrada a todos.
Nao agrada ninguém

ALOFORM

14

A festa no céu

Entre os bichos da floresta, espalhou-se a notícia de que haveria uma festa no céu.

Porém, só foram convidados os animais que voam. Os aves ficaram animadíssimas com a notícia começaram a falar da festa por todos os cantos da floresta. Aproximavam para provocar inveja nos outros animais que não podiam voar.

Um sapo muito malandro, que vivia no brejo, lá no meio da floresta, ficou com muita vontade de participar do evento que resolveu que iria de qualquer jeito, e saiu espalhando para todos, que também fora convidados.

Os animais que ouviam o sapo contar vantagem, que também havia sido convidado para a festa riam dele.

O sapo era muito pesado e dizia que iria voar até a festa todos os animais riam dele o sapo via de qualquer jeito o sapo teve a ideia de ir dentro da viola do urubu e conseguiu, o sapo se divertiu bastante mas quando a diversão estava acabando porque o sol estava surgindo, ele entrou momentaneamente pra viola e voltou para casa com o urubu, só que no meio do caminho caiu-se um baúlho quando foi espiar, o que viu foi um sapo dentro da viola dormindo e vendo isso imediatamente o urubu o jogou pelos ares.

Ele acabou batendo da pedra de um rio ele não morreu, mas ficou com as



costas todas marcadas, por isso que
todo sapo tem as costas marcadas pois
nossa Senhora não o deixou

quem tenta se esportar se dá mal.

9ão e?

nome: Amanda

fernanda

turma: 605



© Disney

www.grafons.com.br

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

15

21/06/2011

Hassen M. Daoud nº11 Turma: 605

A Festa no céu

Um dia a águia perguntou ao sapo:

- Sapo, hoje você vai à festa no céu?
- Claro que vou, contê com a minha presença!

Quando o Urubu foi à festa, levou seu violão para tocar na festa. Quando ele ia usando, o sapo pulou dentro do violão e foi com o Urubu para a festa no céu.

O sapo chegou lá e viu todo mundo comemorando, cantando e dançando. Ele deu um pulo para fora do violão e começou a dançar.

Todos olharam com uma cara de espanta para o sapo e se perguntaram:

- Como ele veio para ~~o~~ a festa no céu?


Chegando a hora de acabar a festa, o sapo pulou no violão, e logo depois o Urubu levantou voo.

No meio do caminho o Urubu viu o violão, e o sapo caiu e falou:

- Me ajude Urubu, por favor!
- Não, você veio escondido no meu violão.

O sapo, quando caiu, se machucou muito e aprendeu a não tentar enganar os outros.

Moral: Quem tenta ser esperto se dá mal.


 16 Paty
 Inglaterra
 ANNAH MONTANA

1. Qual é a moral desta fábula?
 Não macaca no seu galho

★ A festa no céu

Um belo dia surgiu ^{bruto} em ^{bruto} buado de
 que iria acontecer uma festa no céu.
 ★ Todos os pássaros, arcos, galinhas etc. ficaram
 animadíssimos, menos o sapo. Ele queria por
 que queria ~~participar~~ ir à festa. E armou um
 plano.

★ Quando chegou a esperada festa,
 o sapo pulou dentro do violão de urubu
 e lá se foi toda alegre. Quando chegou
 todos se espantaram, mas o sapo nem
 ligou e cantou bastante.

Na hora de voltar ele foi descoberto
 e o urubu jogou ele lá de cima. E
 enquanto ele estava caindo disse
 ★ - Saíam da frente pedras ^{meas} se não
 seu esmagar vocês! E as pedras saíram
 mas na final só o sapo saiu machucado!

(17) ↓

A festa no céu

Alguns animais estavam bastante contentes porque iam em uma festa no céu. Mas não eram qualquer animal que ia a festa, eram somente as aves, porque afinal a festa era no céu.

Mas havia um sapo que queria ir nesta festa. Ele se arrumou e se juntou com os convidadas que ainda não tinham ido para festa. Um deles, o gavião perguntou:

— Sapo! Mas como você vai chegar na festa? Pelo que eu vejo você não tem nenhuma asa.

— Mas eu vou a festa! Você não vai ver. — respondeu o sapo.

Sem ninguém ver, o sapo entrou dentro do vidão do urubu quando ele ainda levantava vôo. Assim o sapo chegou na festa. Quando eles chegaram, rapidamente o sapo pulou para fora do vidão. Ele se divertiu muito na festa. Ele dançou, bebeu e comeu. Todos os convidados ficaram surpresos e intrigados, querendo saber como ele chegou lá.

Não havia de voltar o sapo voltou para o seu esconderijo, o vidão. Ele havia ficado muito contente que foi a festa. Ele começou a cantar de dentro do vidão. O urubu percebeu que ele estava lá e então falou:

— ^{Ah} glória! É assim que você vai para a festa, né? Você, sair do meu vidão!

Logo depois dessas palavras, o urubu virou o vidão de cabeça para baixo e o sacudiu. O sapo caiu do vidão. Ele gritou muito. Ele levou também os pala-

vos:

- Saíam da fonte, saíam! Eu estou caíndo! Saíam
 1000!

Então todos os que estavam ali começaram assustados com
 os leões. O sapo se espatifou nas pedras que estavam
 no chão, e então ele se machucou muito.

Moral: Quem tenta ser esperto, se dá mal

Nome:

Raphaella Barbosa Gonçalves de Souza

Turma: 1005 Turma 1º ano: 6º ano

Profª: Valéria

(18)

V/



Festa no céu

Hoje ter uma festa no céu para todos os anjinhos que usam o paio um sapo.

Como o sapo vai para a festa?

Ele resolveu entrar na roda do urubu, tal vez para a festa.

Chegando lá em cima estranha a presença do sapo. "Como ele veio?" dizem os anjos.

Na saída de desce, o sapo se empolou no chão, pois caiu da roda do urubu e morreu.

Lucas Alves

m^o 7

Turma: 605

19

A Festa no Céu

Há 1300 anos atrás, o sapa Soido queria ir a festa no céu, mas, não tinha asas. Então, todas as aves convidadas perguntaram:

- Soido, você vai mesmo à festa?
- Claro! Ainda tem dúvidas?
- Mas como chegará lá?
- SE-GRE-DO!!

Então, chegou o dia da festa!

O urube era cantor do momento e enquanto ele se arrumava, o sapa sem demora, se escondeu na violão dele. Que serviço de carcereiro.

Quando chegou na festa, todos se assustaram:

- Que milagre!
- NÃO PODE SER!!! (que absurdo, contra a lei natural das coisas!)

O sapa nem ligou! Só queria se divertir, curtir, comer, beber, cantar...

Mas aos 5 minutos da final da festa entrou na violão para ir embora.

No caminho de volta, o urube sentiu que a violão estava extremamente pesada. Então o urube saiu, pegando o sapa cabe e se esborachou na rua.

Com isso o sapa aprendeu uma lição valiosa:

"Quem engana os outros engana a si mesmo."

Y Karen & Sibria

20

Nome: João Pedro Souza Eloi
Turma: 603 N: P3

A Festa No Céu!

Hoje uma festa no céu e todos os animais que conseguiram chegar até lá poderiam entrar.

O sapo era o maior animado e disse que não faltaria por nada, só que ninguém acreditou, porque afinal sapo não voa.

Mas o sapo foi esperto e se escondeu dentro do vidão do urubú sem que ninguém visse. A bichada se espantou com a presença do sapo.

No final da festa o sapo cansado de tanto dançar se escondeu novamente no vidão, no caminho de volta o urubú percebeu que tinha algo no seu vidão, quando ele foi olhar o vidão virou e o sapo caiu do céu, se estorcendo nas pedras.

Cantado do sapo, por isso ele não esperava.

(21)

17/08/11

FÁBULA: "A Festa no Céu"

Nome: Raissa B. de Mattos T: 602 n.º: 33

Resumir a fábula de acordo com a história
como mesmo "ensinamento".A moral da moral desta fábula?
É toda macaco no seu galho.

A festa no Céu

Entre os bichos da floresta, espalhou-se a notícia de que haveria uma festa no céu.

Porém, só foram convidadas as animais que voam. As aves ficaram animadíssimas com a notícia, começaram a falar da festa por todos os cantos da floresta.

As aves aproveitaram para provocar umega nos outros animais, que não podiam voar. Um sapo muito malandro que viviam no bosque, já um melo da floresta, ficou com muita vontade de participar do evento. E contando para todos que foi convidado.

No dia, montou-se dentro do violão do seu amigo urubu e voou para o céu.

O sapo se divertiu muito. No fim da festa entrou dentro do violão do urubu de novo. No céu o urubu viu o sapo dentro de seu violão e jogou para fora.

MARCO TULIO GOS nº 22

(22)

a festa no céu

Todas as anes estavam alistoadas e alegres, preparando-se para o grande acontecimento: uma festa no céu. A lanchada que não usava se moradia de imoaja por não pally. A festa no céu era um acontecimento, com seus talões dobrados, tapetes de nuvem e luz de estrelas. A tartaruga tentou usar como asas de traquina e couro de onça que amarrava no caso.

Mas o esperto foi o sapo. Viu-se que iria a festa e as anes rindo. E ele, muito quietinho, sem dizer como pretendia chegar ao céu sem saber voar. Quando as anes iam partir, ele entrou na voador de urubu e saiu de covão. Ninguém sabia como o sapo tinha conseguido.

Ele só queria comer, beber e dançar. Além de guloso era desajeitado na dança e quebrava várias coisas. As anes queriam expulsá-lo da festa e o sapo se escondeu até o fim da festa no voador de urubu. Mas como tinha comido demais ficou pesado e, no meio do caminho de volta, o urubu descobriu o passageiro clandestino e disse:

- Agora você não escapa. Vou jogá-lo aqui de cima.

O sapo insistiu, mas se esborrachou numa queda na pedra. O urubu aínda fez:

- Já chegou? Não rápido, heim?!

O sapo estava todo despedaçado. O urubu costurou-o de volta e o sapo nem agradeceu. Saíram Puls.

Moral: É por isso que sapo tem corpo achatado e hemerado.

nome: Júlia A. Dominges Turma: 605 m^o 14

A festa no céu

23

Numa manhã, todos estavam comemorando sobre a festa no céu, mas claro só poderiam ir os animais que voam.

Quando estava quase na hora da festa, um sapo apareceu e disse:

- Eu invia essa festa!

Então, quando ~~estava~~ uma vela acesa, que ~~era~~ ^{era} ~~para~~ ^{para} festa como seu avô.

- Não posso perder essa chance! - Disse o sapo, alque, entrando no biscoito do anelão da ant.

Quando a vela estava pagando sua cunha no meio do caminho para o céu, o avô ~~arrasou~~ ^{arrasou} e o sapo foi caindo, caindo e dizendo:

- Partes se afentem se afentem.

o o sapo mesmo assim se calou na chã.

moral: Quem tenta ser esperto, se dá mal.



(24)

Rio: 8/08/2011

Filipe Sergio · T: 602 nº 14. ✓

O sapo e o coelho

O coelho sempre se gabava contra o sapo. Chamava-o de preguiçoso e lento e sem agilidade. O sapo ficou irritado e disse:

- Vamos ^{apostar} uma corrida?
 - Com você? - Assustou-se o coelho.
 - Amanhã iremos correr! Eu pelo mato e você pela estrada. Vamos até a beira do rio.

O coelho rindo aceitou.

No dia seguinte, o sapo ^{o coelho} estava ^{prontos} para correr. Só que o sapo tinha espalhado seus familiares pelo(m) mato. Começou a corrida e o coelho ^{disparou} na frente. E perguntou:

- Com quem o sapo?
 - Li? - Sempre respondia.

O coelho perguntou mais de uma vez e ele sempre respondia.

Quando o coelho chegou na beira do rio exausto, estava lá o sapo sossegado e calmo.

Quem canta vitória antes do tempo, acaba tendo surpresas.

(25)



17 * 06 * 11

Trabalho de Português

nome: Maria Luiza L. de Carvalho - nº 27
Turma: 602 - Professora: Valéria Cristina.

A Festa no Céu

Em um dia ensolarado, os animais estavam super animados com a festa que teria mais tarde, os passaros estranham, pois o sapo estava muito mais animado que eles, sendo que o sapo não tem asas. O falcão estranhou e resolveu perguntar ao sapo:

— O seu sapo! Você vai a festa?

É o sapo respondeu confiante:

— Eu tanto vou a festa, que já estou pegando a estrada.

O falcão ficou com uma dúvida:

— Se a festa é no céu, como ele vai pegar a estrada?

Ele resolveu fazer essa pergunta a todos, e ninguém sabia responder.

Mais tarde ao começar a festa, eles viram o sapo, dançando, todo empolgado.

Ao terminar a festa os passaros recolheram os instrumentos com aquela dúvida:

— Como o sapo veio à festa?

É ficaram perguntando uns aos outros.



My Friend

11 * 20 * 11

Discutindo sobre isso no caminho, o falcão escutou um barulho em seu violão, ao olhar encontrou o sapo escondido, então ele disse:

— Foi assim que você veio à festa! ❗

Furioso o falcão virou o violão, fazendo com que o sapo caia, lá de cima ao chão, fazendo com que ele aprenda a lição.

Moral: "Pense nas consequências de seus atos."



My Friend